

Acta da reunião ordinária da Câmara Municipal de Évora, realizada no dia 26 de Maio de 1950.

No dia vinte e seis de Maio de mil novecentos e cinquenta realizou-se no salão nobre dos Paços do Concelho, a reunião ordinária mensal da Câmara

Municipal de Évora. Compareceram os senhores Engenheiros Heurique da Fonseca Chaves, José Honório Vieira Lopes, Paulo Calado de Almeida, doutor António Pires do Santos Mata, doutor António de Jesus Silveira, doutor Luís Gonzaga Pereira Cabral e Alberto José Caravallera o primeiro na qualidade de Presidente e os restantes na de Vereadores da Câmara Municipal. Às vinte e uma horas e trinta minutos foi declarada aberta a reunião e, logo a seguir, foi lida e aprovada sem qualquer alteração e devidamente assinada a acta da reunião anterior. Convidados os senhores Vereadores a usar da palavra nenhum falou. O senhor Presidente comunicou à Vereação que tinha assinado no dia vinte e dois do mês corrente a escritura do empréstimo de mil e novecentos contos, contraído na Caixa Geral de Depósitos e Previdência d'igo Crédito e Previdência. A seguir o senhor Presidente apresentou à apreciação da Câmara o processo disciplinar instaurado ao Fiscal do Mercado senhor Hermenegildo José Joaquim da Silva, lendo-se em voz alta os artigos de acusação, a defesa apresentada, os depoimentos das testemunhas e o relatório do Instuctor. A Câmara, considerando que se

Aprovação da acta anterior

Apreciação do Processo Disciplinar instaurado ao Fiscal do Mercado Hermenegildo José Joaquim da Silva

174
Torna inconveniente a sua permanência ao serviço, dada a diferença de receita cobrada nos meses do antes do inquérito, o que trouxe grande prejuizo ao Município e considerando ainda, que o próprio arguido confessa na sua defesa que não cobrava as taxas de harmonia com a Tabela respectiva, o que revela incompetência profissional, deliberou por escrutínio secreto aplicar-lhe a pena de apresentação compulsiva por incompetência profissional e confirmar a perda de vencimentos durante o prazo da suspensão preventiva, nos termos do parágrafo segundo do artigo quinhentos e noventa e quatro do Código Administrativo. Foi ainda deliberado em novo escrutínio secreto, fixar as despesas deste processo em cento e vinte e cinco escudos.

Depois foi apreciado o processo disciplinar instaurado ao servente Joaquim Almeida Durães. Lidas todas as peças do processo, deliberou a Câmara, em escrutínio secreto, aplicar-lhe a pena de multa e fixar as despesas do processo em vinte e cinco escudos. Mais deliberou ainda transferir este servente dos serviços do Mercado para outros Pelours.

Apreciado
do Processo
Disciplinar
instaurado
ao servente
Joaquim
Almeida
Durães

Voto de
Louvor ao
1.º Oficial
Dn. António
Buespo

A requer o Vereador senhor Paulo Cala-
do de Almeida propoz que nesta
acta ficasse expresso um voto de
louvor ao primeiro official senhor
António Buespo, pela competência,
idoneidade e apuro que mostrou
no processo de inquirição aos ser-
viços do Mercado e nos processos
disciplinares que d'ele derivaram.
Dine considerar inteiramente justa
a sua proposta, dadas as qualidades
que este funcionario sempre tem
demonstrado no exercício das suas
funções. A Câmara deliberou
por unanimidade aprovar esta
proposta que considera justificada.
Passou-se depois à apreciação
do processo de concurso aos lega-
es de Aferridos de 1.º concelho e
de Secretário de Terceira Classe
da Repartição Tenica desta Câmara.
A Câmara deliberou admitir ao
concurso de Aferridos oito concor-
rentes que foram: Manuel Pereira
dos Santos, José Pinto, Balbino Ja-
quim Costa Gonçalves, José Pereira
Viugada, António de Jesus de Oli-
veira Diago, Perpétuo Trindade Roque,
António Leão Lobo Guimarães e Ma-
nuel Cirilo Soares Rocha. Exami-
nado o processo procedeu-se ao men-
tino secreto tendo sido nomeado
por unanimidade o concorrente Ma-
nuel Pereira dos Santos, actualmente
aferrido efectivo no concelho de Tarouca.

Concurso
para
Aferrido
(nomeação)

to concurso para o lugar de decano da terceira classe da Repartição Técnica foram admitidos os dois concorrentes Júlio dos Santos Pires Loures e Walter Filipe Marques Pinto. Terminado o scrutinio secreto, verificou-se que foi nomeado por unanimidade o concorrente Júlio dos Santos Pires Loures.

Concurso para o lugar de decano de 3ª classe (nomeado)

Foi ratificado, nesta reunião, o julgamento em falhas de duzentos e trinta e quatro processos executivos referentes a duzentos e vinte e nove devedores involuntários, no valor total de cinco mil setecentos e setenta e nove escudos e vinte centavos.

Ratificação de julgamento em falhas

Foram depois lidos os balancetes da Tesouraria tendo a Câmara tomado conhecimento do saldo, em dinheiro, nesta data, que eram os seguintes: - da Câmara Municipal, quinhentos mil seiscentos e vinte e cinco escudos e cincoenta centavos; - dos serviços de Turismo, setenta e seis mil cento e setenta e seis escudos e sete centavos.

Balancetes

Passou-se depois ao expediente vindo da Repartição Técnica examinada a informação sobre a proposta de Manuel Marcos da Paz e irmão, foi deliberado adjudicar-lhe o fornecimento de dez mil milheiros de telha, tipo Campos, a mil escudos cada milheiro, telhões a

Repartição Técnica

Adjudicação do fornecimento de telha para o Bairro para Póvoas

requerimentos para tabuleta

Projectos de obras

Pagamentos

Dois mil quinhentos escudos e milheiros e beissas a mil e dezcentos escudos. Foi deferido o requerimento do Doutor Antonio de Lacerda Baptista Pereira e Loure para colocar uma tabuleta na fachada do seu consultorio. Foram aprovados os seguintes projectos de obras: - de Jose Pinho Bruchinho para modificações do seu predio sito na Travessa de Sua Vaz numero doze e catorze; - de Nicolau da Encarnação Entredo, para modificação do predio sito na Rua de São Braz Torvãs; - e de Jose Joaquim Beicatel para modificações do predio sito no Bairro Voto, ás Portas de Machede. O projecto do Doutor Antonio Carlos Fortes Pereira de Melo para construção de um predio ás portas de Machede, foi indeferido por a superficie dos anexos do edificio ser inferior a cinco por cento da área do terreno. Por fim foram autorizados os seguintes pagamentos: - da Câmara, ordens de pagamento numero mil trezentos e nove a mil trezentos e cincoenta e sete, noventa e nove mil quatrocentos e noventa e quatro escudos e quarenta centavos; - dos serviços de Turinno, ordens de pagamento numero cento e um a cento e seis, tres mil duzentos e quarenta e cinco escudos. E não havendo mais nada a tratar o senhor Presidente declarou encerrada a reunião.

da qual, para constar, foi lavrada
a presente acta que "eu, Levy de
de Figueiredo, Levy da Secretaria
Paula e subscruvi. Reverendo a acta de seus
linha a folhas treze que diz "técnica"
e as rascadas folhas treze verso na
palavras "O projecto", "do", "cento", "da",
e a folhas doze na palavra "trouxe".
de Figueiredo